

CLIPPING

31 de Janeiro de 2019
O Liberal – Cidades, 05

Falha da UFPA reduz nota de corte e confunde

Uma falha técnica no preenchimento da lista de aprovados na Universidade Federal do Pará, divulgada na última terça-feira, 29, causou confusão de interpretação por parte de vários candidatos, mas a correção do erro não vai provocar alterações no listão. Ontem, cerca de 20 estudantes foram até a UFPA cobrar esclarecimentos acerca da relação de notas máxima, média e mínima do Processo Seletivo 2019. De acordo com os alunos, as notas apresentadas como "mínimas", em alguns cursos, na lista dos candidatos não-cotistas, era inferior às notas que eles tiraram. Em nota, a universidade explicou que as notas mínimas informadas para candidatos não-cotistas incluiu por engano as notas de pessoas com

deficiência, mas não-cotistas. Uma nova lista foi publicada no site da instituição na tarde desta quarta-feira, com a exclusão do acréscimo de PCDs. Os estudantes participaram de uma reunião pela manhã com o reitor Emmanuel Tourinho e, segundo André Soares, advogado de 12 deles, o erro ocorreu no momento da inserção da nota no sistema classificatório. "O que foi divulgado é que em 40 cursos a nota mínima de não-cotistas era referente, na verdade, às notas de pessoas com deficiência", esclareceu. A nota mínima 700, relativa a PCDs, também foi colocada como mínima dos não-cotistas. "A pessoa que não era PCD e tirou 750 ficou de fora e não entendeu", explicou. "Caso por caso, você pode ver que a nota dos candidatos está

correta, a aprovação, ou não, está correta".

O Centro de Processos Seletivos da UFPA ficou de emitir uma errata no site e de divulgar uma nova lista de notas máximas, médias e mínimas, o que não modifica o listão, segundo o advogado. Ele disse ainda que cada estudante conversou com o diretor do Ceps e checou sua nota para confirmar que não houve erro de colocação. "Na lista, a nota mínima para o curso constava como 712, mas, considerando o não-cotista PCD, que é aquele de escola particular, a nota mínima era 793, como o diretor do Ceps mostrou", disse Ana Beatriz Marques, que tenta uma vaga para o curso de Direito. Ela tirou 767,8 e disse que vai ficar na espera pela repescagem.